

**1363****DETERMINAÇÃO DO GASTO ENERGÉTICO BASAL MEDIDO POR CALORIMETRIA INDIRETA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS HEPÁTICOS**

Andressa dos Santos Pinto, Lea Teresinha Guerra, Marcio F. Chedid, Daiane Dias Cabelreira, Cleber Dario Pinto Kruehl. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** O gasto energético basal (GEB) é o principal contribuinte do gasto energético total (60% a 75%) e corresponde ao dispêndio de energia para a manutenção dos processos corporais vitais em 24 horas. A determinação do GEB em pacientes transplantados hepáticos através da calorimetria indireta (CI) é considerado padrão-ouro para adequar os requerimentos energéticos e as estratégias de tratamento. **Objetivo:** Determinar o GEB por CI em pacientes transplantados hepáticos acompanhados no ambulatório de Transplante Hepático do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (TXH-HCPA). **Materiais e métodos:** Estudo transversal no qual foram analisados pacientes em seguimento pós-transplante hepático (TXH). O GEB foi medido pela CI. Foi determinado o percentual de massa magra (%MM) pela Bioimpedância (BI) e o Índice de Massa Corporal (IMC-kg/m<sup>2</sup>). **Resultados:** Foram analisados 45 pacientes em seguimento pós TXH (2 meses a 11 anos pós TXH), sendo 22 homens e 23 mulheres, com idade média de 58 anos±10. O GEB foi 1664 ± 319 Kcal para os homens e 1409 ±221 Kcal para as mulheres. O %MM em ambos os sexos foi de 66,14±7,6. Em análise univariada, a idade não esteve associada a um aumento ou diminuição significativa do GEB (p=0,2). O %MM também não esteve associado a diferença significativa no GEB (p=0,78). Já em relação ao sexo, o GEB foi significativamente maior nos homens do que nas mulheres (p= 0,0044). Um aumento no IMC esteve associado a um aumento no GEB (p=0,0001). Em análise bivariada utilizando os dois fatores que estiveram associados a um aumento do GEB, ambos o gênero com um aumento do GEB para os homens, (p=0,0001) e o IMC (p=0,0001) estiveram independentemente associados a um aumento do GEB. **Conclusão:** Homens têm um GEB significativamente maior que as mulheres com um mesmo IMC. Para indivíduos do mesmo gênero, um maior IMC está associado a um aumento do GEB. **Palavra-chave:** gasto energético basal; transplante hepático; calorimetria indireta. Projeto 140015